



## O ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

Ana Clara Riguetto Lisboa de DOMÊNICIS, Andressa Schmidt ARRUDA, Nathália de Souza AVELAR, Danielle Cristina Ferrarezi BARBOZA, Daniel Augusto da SILVA.

Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA)

### INTRODUÇÃO

Estresse se define por condição de desequilíbrio da homeostase individual, que acarreta diante do fator estressor, a necessidade de adaptação. Atualmente, estudantes do curso de medicina vivem um contexto de competição, alta e exaustiva carga horária curricular que somada às atividades extracurriculares e responsabilidades particulares, fazem com que tenham pouco acesso a atividades de lazer, descanso e horas de sono, desencadeando altos e constantes níveis de estresse.

### OBJETIVO

Identificar e analisar a ocorrência de estresse na vida dos estudantes de medicina e correlacionar suas características sociodemográficas.

### METODO

Trata-se de estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa, com aplicação do questionário semiestruturado elaborado pelos autores e a Escala de Estresse Percebido.

### RESULTADOS

Participaram voluntariamente 125 alunos matriculados no curso de medicina, sendo 99 (79,2%) do sexo feminino e 26 (20,8%) do sexo masculino, com predomínio das idades entre 20-22 anos (46,4%). O sexo feminino (28,69) teve maior estresse que o sexo masculino (26,96). Pessoas que moram acompanhadas (27,88) se estressam mais que os que moram sozinhos (28,58). Os participantes obtiveram média geral de 28,3, variando de 24,6 na sétima etapa a 33,2 na terceira etapa. Os estressores impactaram principalmente a transição do ciclo básico para o clínico, representando dificuldade de adequação, ao passar essa fase.

### REFERÊNCIAS

- COSTA, T. A., et al. Prevalência dos sintomas de estresse nos estudantes de medicina em uma universidade de Sergipe. **Braz. J. Hea. Ver.**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190069>.
- CATARUCCI, F. M. et al. Uma Estratégia de Redução do Estresse entre Estudantes Médicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20200105>.

Variáveis	n (%)	Escala de Estresse Percebido				p-valor
		Variação	Média	Moda	Mediana	
<b>Etapa do Curso</b>						0,030
Primeira	18 (14,4)	10-53	27,7	27	27	
Segunda	13 (10,4)	14-44	30,2	31	31	
Terceira	22 (17,6)	17-49	33,2	36	35	
Quarta	28 (22,4)	8-37	25,3	37	25,5	
Quinta	10 (8,0)	11-46	32	Amodal	34	
Sexta	12 (9,6)	12-47	26,2	20	26,5	
Sétima	12 (9,6)	15-34	24,6	17	25,5	
Nona	10 (8,0)	14-34	28,3	34	30,5	
<b>Média Geral</b>	125 (100)	8-53	28,3	27	28	